



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

01 de Outubro de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Ex-piloto do avião de Agostinho Neto condecorado pelos feitos e dedicação.

O antigo piloto angolano Guilherme dos Santos, que integrou a primeira tripulação do avião Antonov-26 responsável pela transportação do Presidente António Agostinho Neto na viagem histórica a Kinshasa, em 1978, foi uma das figuras de destaque do segundo e último dia da 6.ª Cerimónia de Outorga da Medalha Comemorativa dos 50 anos da Independência Nacional, orientada, terça-feira, pelo Presidente João Lourenço.

Quis o destino que, na sessão de condecoração que homenageou o Herói Nacional e Fundador da Nação, António Agostinho Neto, e os Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria, o país distinguisse uma das personalidades que conviveu com o primeiro Presidente da então República Popular de Angola.

Em declarações ao Jornal de Angola, Guilherme dos Santos não conseguiu esconder a emoção, após receber das mãos do Presidente João Lourenço a medalha que simboliza o reconhecimento pelo valioso contributo ao desenvolvimento da aviação militar angolana.

“É um estímulo que eu esperava há muito. Veio um bocado tarde, mas sempre valeu a pena.

Lembro que eu fiz parte da tripulação que levou Agostinho Neto a Kinshasa, uma história que ficou para sempre na memória”, contou visivelmente emocionado.

Acompanhado da filha, Yara Catila, o antigo piloto disse que fez parte de missões presidenciais e diplomáticas, incluindo, também, o transporte de Manuel Pinto da Costa, então Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, para a República Federal da Nigéria.

Hoje, com 70 anos, Guilherme dos Santos recorda como fotos, guardadas na memória, os tempos em que, mais jovem, pilotava, com responsabilidade e espírito de missão, aeronaves com missões presidenciais, com realce para uma história notável na área da aviação militar.

O antigo piloto iniciou a carreira em 1974, na Base Aérea da OTA, em Portugal, especializou-se em aeronáutica e optou por servir Angola, integrando as FAPLA e, logo depois, a recém-criada Força Aérea Popular de Angola/ Defesa Anti-Aérea (FAPA/DAA).

Observou, ainda, que actuou em operações de transferência de tropas em cenários de combate em regiões como o Cuíto Cuanavale, no Kuando Kubango, o histórico KK.

Entre outras acções e realizações, Guilherme dos Santos participou, também, numa formação intensiva, na então, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), e foi co-fundador da primeira escola de instrução de tripulantes angolanos, tendo ajudado, ainda, a formar dezenas de técnicos e pilotos, garantindo a continuidade da aviação militar.

O mais velho exerceu, ainda, funções de chefe-adjunto dos Serviços de Regimento Aéreo de Transportes Mistos, e participou no Plano Ferro, assegurando o abastecimento às tropas ao longo do Caminho-de-Ferro de Benguela. Um verdadeiro herói que deixou escrito com letras de ouro a aviação angolana.

Episcopado angolano

Como aconteceu nas anteriores condecorações, ontem também mereceram homenagem altas figuras do episcopado angolano, como Dom Estanislau Chindecasse, bispo da Diocese do Dundo e presidente da Caritas de Angola, o bispo da Diocese de Benguela, Dom António Francisco Jaca, e o arcebispo da Arquidiocese de Huambo, Dom Zeferino Zeca Martins.

Estas altas personalidades da Igreja Católica auguraram, em declarações aos jornalistas, que os próximos 50 anos sejam de mais desenvolvimento, empenho, cidadania e mais fraternidade para o bem-estar do povo angolano.

Para Dom Estanislau Chindecasse, a homenagem foi uma surpresa, por acreditar que o seu trabalho, até então, foi sempre no sentido da gratuidade, admitindo estar muito satisfeito com a condecoração.

“Nós fomos educados para trabalhar sempre e mais. Posso dizer que é um incentivo, efectivamente, de continuarmos a trabalhar no que sabemos, que é pregar a Boa Nova do Evangelho, que tem no seu núcleo justamente a paz, a justiça, o desenvolvimento e o progresso”, referiu.

Por sua vez, o bispo da Diocese de Benguela, Dom António Francisco Jaca, confessou que receber a medalha foi um momento de felicidade, olhando para o seu percurso de vida, dedicando a homenagem a todos aqueles que ao longo do seu ministério sacerdotal e episcopal têm contribuído para o desenvolvimento do país.

“É uma homenagem que eu, com muito prazer, aceitei e dedico a todos os meus sacerdotes, catequistas e religiosos, meus colaboradores, porque sem eles não fazemos muito”, frisou, augurando que os próximos 50 anos sejam momentos

de maior desenvolvimento do país, de maior fraternidade, empenho e cidadania para o bem-estar de todos.

“Esta distinção tem a ver com paz e desenvolvimento. Eu espero que este seja o caminho que Angola deve trilhar”, ressaltou.

Dom Zeferino Zeca Martins, arcebispo da Arquidiocese do Huambo, outra figura do episcopado angolano destacada, ontem, na 6.^a Cerimónia de Condecoração, disse que recebeu a distinção com muita alegria, por considerar que todos os angolanos fazem parte da promoção, sobretudo espiritual e social.

“Nós colaboramos tanto a nível da Igreja como da sociedade. Então, por isso, é uma grande alegria ver esse reconhecimento e, também, um incentivo para continuarmos a procurar o bem-estar das nossas pessoas”, considerou.

Mais homenagens

O cartoonista Horácio Dá Mesquita, o homem que tem as suas impressões na figura de Neto da moeda angolana, o Kwanza, a actriz Lesliana Pereira, que soube representar como ninguém no cinema a Rainha Njinga Mbande, o realizador Henrique Narciso “Dito”, o conhecido casal de actores “Sidónio e Lembinha”, bem como o escritor John Bella não passaram despercebidos na cerimónia de condecoração, ao receberem as respectivas medalhas e certificado de honra, pela sua contribuição para a Paz e Desenvolvimento do país nestes 50 anos que Angola leva como dono soberano do seu próprio destino.

Na música, estiveram entre os distinguidos Laudina Pedro “Fofandó”, Rey Webba, a voz da “Kamanga”, Jolie Makanda, Zé do Pau e José Manuel “Zé Keno”, estes dois últimos a título póstumo.

A Liga Angolana de Amizade e Solidariedade com os Povos (LAASP) foi, também, distinguida. E entre as entidades do Executivo, estiveram o jovem governador do Cuanza-Norte, João Diogo Gaspar, e a governadora da Lunda-Norte, Filomena Miza Aires. (J.A.)++++

Dedicação e espírito patriótico valem nova distinção a jornalistas.

O reconhecimento ao papel da Comunicação Social no desenvolvimento do país voltou a estar em evidência durante a 6.ª Cerimónia das Condecorações, enquadradas nas celebrações dos 50 anos da Independência Nacional, que se vão fazer a 11 de Novembro deste ano jubilar.

Santos Vilola, jornalista do Jornal de Angola, há 25 anos, distinguido, ontem, na Classe Paz e Desenvolvimento, disse que o acto remete ao "sentimento de orgulho e satisfação profunda", tendo ressaltado o facto de, durante este período, os jornalistas terem sido acompanhados, acarinhados, mas, às vezes, nem sempre benquistos.

Ainda assim, assegurou que o trabalho continua a ser feito sempre de maneira "prazerosa", olhando para o bem da Nação e dos angolanos, sem excepção.

Para Vânia Varela, jornalista da Rádio Nacional de Angola, a distinção deixa-a satisfeita pelo facto de representar o maior reconhecimento em 29 anos de rádio.

Como forma de honrar a distinção, a radialista reafirmou que vai continuar a trabalhar com a mesma responsabilidade de sempre, de modo a "colocar um tijolo" para a edificação de uma Angola cada vez mais forte, unida e próspera para os todos os seus filhos.

Sérgio Rodrigues, apresentador da TPA, referiu que a distinção representa o sentimento de 36 anos de paciência, consistência, e, acima de tudo, de muita abdicção.

"É sem sombra de dúvida uma honra fazer parte do leque de pessoas distintas condecoradas pelo Presidente da República" numa altura em que o país se prepara para comemorar meio século de existência como dono do seu próprio porvir, afirmou.

O jornalista Nelson Ventura, da Rádio Cinco, disse que o reconhecimento é sinónimo de recompensa positiva por tudo que tem feito ao longo de muitos anos.

"É um prémio de mérito pelo que nós fizemos e continuamos a fazer em prol do desporto nacional e não só", ressaltou.

Zurema Rodrigues, da TPA, sublinhou que o profissionalismo, dedicação e espírito patriótico nortearam toda a sua vida ao serviço da estação televisiva, cujas memórias são partilhadas no dia a dia com todos aqueles que fazem de Angola um grande país para todos os seus filhos. (J.A.)++++

UIF quer luta cerrada aos crimes financeiros.

O combate aos crimes de branqueamento de capitais e de financiamento do terrorismo exige uma maior coordenação institucional entre os órgãos sectoriais, defendeu, terça-feira, em Ondjiva, capital da província do Cunene, o técnico da Unidade de Informação Financeira (UIF) Erivelto Bastos.

Ao intervir na acção formativa sobre Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo e Crimes Conexos, o especialista referiu que a coordenação institucional é um factor nuclear para garantir uma

actuação clara dos órgãos de Justiça contra este tipo de crimes.

O ciclo de formação, explicou Erivelto Bastos, tem o objectivo de partilhar experiências entre as autoridades nacionais relevantes, sensibilizar, visando a estabilidade, confiança, organização do sistema financeiro e não financeiro e proteger o país contra o risco de branqueamento de capitais e crimes transfronteiriços.

O técnico da UIF referiu que, para que esta coordenação seja uma realidade, é necessário que se faça um exercício constante de alinhamento institucional, de maneira a estabelecer um mecanismo de coordenação interinstitucional sobre os crimes financeiros, aumentar a consciência sobre os desafios de combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo, assim como impedir o uso e abuso dos sectores financeiros alegadamente sem fins lucrativos por parte das redes terroristas.

Erivelto Bastos reconheceu, ainda, que o branqueamento de capitais e o financiamento ao terrorismo e a proliferação de armas de destruição em massa constituem uma grande preocupação para os Estados do mundo inteiro e em particular pelo Executivo angolano, ressaltando que a eficácia no seu combate dita o nível de integridade dos respectivos sistemas, o que vai garantir as boas relações de cooperação com as organizações internacionais e regionais que lidam com essas matérias. (J.A.)++++

Enaltecido sentido humano do Presidente.

Um total de 15 reclusos, o segundo maior número de beneficiários do Indulto no país, depois de Luanda, com 30 cidadãos restituídos à liberdade, enalteceu, terça-feira, em

Benguela, o gesto humano do Presidente da República, João Lourenço. (J.A.)++++

Mais reclusos restituídos à casa no quadro do Indulto Presidencial.

Mais sete presidiários na província da Huíla, três em Cabinda e igual número na Lunda-Sul foram, terça-feira, postos em liberdade, no âmbito do Indulto decretado pelo Presidente da República, João Lourenço, no âmbito das celebrações dos 50 anos da Independência Nacional, a assinalar-se a 11 de Novembro próximo.

Em Saurimo, os cidadãos abrangidos pelo Indulto Presidencial estavam detidos no Estabelecimento Prisional de Luzia, tendo o mandado de soltura sido coordenado pelo Tribunal da Comarca de Saurimo.

Alegre e já na posse das certidões de soltura, o jovem Costa Ngola aplaudiu o “gesto humano” do Presidente da República, do mesmo modo que Justo Paulo, outro dos presidiários soltos, assumiu o compromisso de apostar nos estudos, enquanto Rafael Paulo prometeu “ser um cidadão exemplar” e “conselheiro de outros jovens”.

Depois do acto formal de entrega dos mandados de soltura, a juíza presidente do Tribunal da Comarca de Saurimo, Dilma do Nascimento, considerou que a “dimensão humana do Presidente João Lourenço reflecte o compromisso do Estado com a reintegração social dos cidadãos”.

“O indulto é uma expressão inequívoca do ordenamento jurídico. Enfatiza a clemência como instrumento de justiça e de pacificação social”, destacou.

Para a subprocuradora da República para a Área Criminal junto do Tribunal da Comarca de Saurimo, Isaura Natal,

foram reunidos os pressupostos que ditaram a concessão de liberdade àqueles que tiveram comportamento exemplar.

Estabelecimento Prisional do Lubango

Sete jovens reclusos, com idades compreendidas entre 24 e 35 anos, que se encontravam detidos no Estabelecimento Prisional do Lubango, província da Huíla, foram ontem restituídos à liberdade.

A iniciativa, entendida como um gesto de clemência e de confiança do Chefe de Estado na capacidade de regeneração dos beneficiários, visa dar aos cidadãos condenados a oportunidade de se ressocializarem e tornarem a sua vida um exemplo de cidadãos de boa conduta.

A directora nacional do Gabinete de Fiscalização e Execução de Penas da Procuradoria-Geral da República (PGR), Elizete Francisco, afirmou que a liberdade proporcionada pelos cidadãos deve ser encarada como “um privilégio e um acto de confiança” do mais Alto Magistrado da Nação, tendo exortado os perdoados a se distanciarem definitivamente da criminalidade.

Elizete Francisco lamentou, por outro lado, o facto de, em Abril deste ano, cinco dos 11 reclusos anteriormente indultados terem regressado à cadeia por reincidência, aconselhando aos beneficiários do actual Decreto Presidencial a não seguirem o mesmo caminho. “Não será fácil, mas será possível reorganizar as vossas vidas, se tiverem disciplina e vontade de mudança”, reforçou

Três condenados livres em Cabinda

Em Cabinda, três cidadãos que cumpriam penas de prisão, no Estabelecimento Penitenciário da Comarca, foram, ontem, postos em liberdade, no âmbito do Indulto Presidencial, concedido pelo Chefe de Estado, João Lourenço.

Estefânia Lunda, de 53 anos, André António Suzi, de 28, e Clemente Macosso, 32, que haviam sido condenados a penas de 1 a 6 anos de prisão efectiva, pelos crimes de roubo e venda de liamba, foram os contemplados.

O acto de soltura, que ocorreu na Unidade Penitenciária da Comarca de Cabinda, foi orientado pelo juiz presidente em exercício do Tribunal da Comarca de Cabinda, Aristóteles Massaques, e testemunhado pelo procurador-geral da República titular de Cabinda, pelo chefe do Serviço Provincial da Provedoria de Justiça e pelo director provincial dos Serviços Penitenciários.

Na ocasião, o juiz presidente em exercício do Tribunal da Comarca de Cabinda, Aristóteles Massaques, disse que o Indulto Presidencial é mais do que um acto jurídico, “é um gesto de confiança, humanidade e clemência concedido pelo Presidente da República, que visa conceder aos reclusos uma oportunidade de reintegração social e familiar.

Após receber o mandado de soltura, Estefânia Lunda manifestou-se satisfeita por fazer parte da lista de cidadãos indultados pelo Chefe de Estado. “Estou muito feliz com este gesto do Presidente da República, por me conceder o perdão, a possibilidade de me reintegrar na sociedade e regressar ao convívio familiar”, disse.

Por sua vez, André António Suzi, que se manifestou igualmente agradecido, prometeu tudo fazer para respeitar as normas de conduta e de boa convivência social, para nunca mais regressar à cadeia.

Quem também agradeceu ao Presidente pelo gesto de grande dimensão humana foi o jovem Clemente Macosso, que havia sido condenado pelos crimes de venda de estupefacientes (liamba), roubo e furto. (J.A.)++++

Parlamento Pan-africano reitera aposta na integração.

A 13ª Conferência Anual do Parlamento Pan-Africano, realizado em Midrand, África do Sul, reafirmou o compromisso com a integração continental, o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da voz africana no cenário global.

No evento, Angola se fez representar por uma delegação chefiada pelo deputado Manuel Augusto, na qual foi portador de uma mensagem da líder parlamentar, Carolina Cerqueira, para a homóloga do Parlamento Pan-Africano, Fortune Charumbira.

Segundo o comunicado final, os participantes destacaram que África perde até 15 por cento do seu PIB anual devido às mudanças climáticas, apesar de emitir menos de 4 por cento dos gases globais.

Quanto à mineração, criticam práticas predatórias que custam a África cerca de 88 mil milhões de dólares por ano em fluxos ilícitos, e defendem contratos transparentes, protecção ambiental e maior processamento local dos recursos.

Os líderes parlamentares insistem na necessidade de África falar a uma só voz em fóruns multilaterais, exigindo reformas no Conselho de Segurança da ONU e maior representação nas instâncias globais.

O comunicado final defende parlamentos fortes, maior ligação com a diáspora, responsabilidade na implementação de compromissos e o reforço da diplomacia parlamentar como instrumento de paz. *(J.A.)++++*

União Africana apela à rejeição da selectividade.

A União Africana (UA) apelou, terça-feira, em Genebra, Suíça, à rejeição da selectividade na defesa dos

Direitos Humanos, durante o Workshop sobre Organismos Regionais de Protecção de Direitos Humanos.

De acordo com uma nota de imprensa, a proposta foi expressa pelo presidente do Comité Africano de Peritos sobre os Direitos e Bem-Estar da Criança (ACERWC) e da Arquitectura de Governança e Paz e Segurança de África (AGA-APSA), Wilson Adão, em representação do bloco continental no encontro.

O representante partilhou as várias acções do ACERWC em matéria de colaboração internacional para a protecção de crianças. Wilson Adão, refere o documento, alertou, na ocasião, que em tempos de grandes conflitos geopolíticos e profunda crise do multilateralismo, os órgãos de Direitos Humanos devem evitar "double standard" (duplo padrão).

Para o comissário da UA, o duplo padrão (moralidade flexível ou dois pesos e duas medidas) compromete a credibilidade e a autoridade, enfraquece a justiça, corrói a confiança e coloca em risco a universalidade dos Direitos Humanos.

"Não podemos criticar a violação de Direitos Humanos no conflito na Ucrânia e estarmos calados perante o que acontece no Sudão, Congo ou em Gaza. Estes direitos só podem ser defendidos de forma legítima com transparência, imparcialidade e consistência", afirmou.

A União Africana tem defendido a imparcialidade nas grandes questões internacionais. De recordar que o Presidente da União Africana, João Lourenço, durante a 80.^a Assembleia Geral da ONU, criticou o tratamento diferenciado que as grandes potências dão aos principais conflitos mundiais.

O líder africano reafirmou o apoio da organização continental na defesa das populações de Gaza e criticou os efeitos

nefastos das sanções internacionais unilaterais, como os embargos contra Cuba ou ao Zimbabwe, que acabam por prejudicar milhões de cidadãos inocentes.

Este duplo tratamento deve ser erradicado na sociedade internacional, de modo a promover uma verdadeira cooperação internacional e uma comunidade mundial mais justa e resiliente, assente no respeito da dignidade da pessoa humana em todos os lugares.

O workshop destacou a interligação entre a cooperação regional e a defesa universal dos direitos humanos.

Os participantes reforçaram a necessidade de uma acção conjunta e coerente para proteger os direitos fundamentais em todos os cenários de conflito, sem excepção.

O evento de alto nível, organizado pelo Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos, reuniu os principais órgãos de defesa dos direitos humanos dos cinco continentes, com o objectivo de partilhar experiências e reforçar a cooperação entre os sistemas. (J.A.)++++

Rússia quer apoio de Angola a lugares nos órgãos da ONU.

A Federação Russa solicitou o apoio de Angola à sua candidaturas nas estruturas da Organização das Nações Unidas (ONU), como a UNESCO e outros órgãos internacionais. O pedido de apoio foi expresso pelo encarregado de Negócios da Embaixada da Rússia em Angola, Alexander Bryantsev, durante uma audiência com o secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, Domingos Vieira Lopes.

Durante o encontro na sede da diplomacia angolana, o diplomata daquele país da Europa do Leste fez a entrega de

uma mensagem do ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia, Sergey Lavrov, dirigido ao homólogo Tété António.

A missiva, segundo uma nota do Ministério das Relações Exteriores, expressa, no essencial, as relações de amizade e solidariedade entre Angola e a Rússia.

Em resposta, ao apoio de Angola às candidaturas russas em organismos internacionais, o secretário de Estado reiterou a vontade de Angola em continuar a cooperar com a Federação Russa nos mais variados ramos estratégicos para o desenvolvimento partilhado e soluções para questões de paz, segurança e estabilidade no cenário global, em geral, e em África, em particular. (J.A.)++++

Concluída sexta cerimónia de condecorações.

A sexta cerimónia de condecorações, no âmbito das Comemorações dos 50 anos da Independência Nacional foi concluída, esta terça-feira, sob orientação do Chefe de Estado, João Lourenço.

À semelhança das cerimónias anteriores, o Presidente João Lourenço condecorou várias entidades nacionais e estrangeiras ligadas aos sectores da Comunicação Social, Cultura, Religião, Empresarial, Militar, entre outros.

Por exemplo, entre os jornalistas condecorados destaca-se Santos Vilola da Edições Novembro (Jornal de Angola).

Esta sexta-feira cerimónia de condecorações homenageou o Fundador da Nação, António Agostinho Neto, e os Antigos Combatentes.

Em dois dias, o Presidente da República, João Lourenço, condecorou 759 entidades, entre pessoas singulares e colectivas, de nacionalidade angolana maioritariamente mas também de outras, tendo como critério fundamental a sua

participação destacada na gesta libertadora de Angola ou no processo de desenvolvimento e consolidação da paz. (J.A.)++++

Vida e obra de Agostinho Neto exibidas no Museu da Austrália.

Mais de 150 imagens sobre a vida e obra do primeiro Presidente da República, Agostino Neto, estão a ser exibidas no Museu Nacional da Austrália em Camberra.

O acto organizado pela Embaixada de Angola na Comunidade da Austrália encerra as celebrações do dia do Herói Nacional, informa uma nota enviada ao JA Online.

Na ocasião, o chefe da Missão Diplomática naquele país, António Luvualu, realçou os feitos políticos protagonizados pelo líder político que proclamou a Independência Nacional, bem como o papel desempenhado por si como médico, poeta e distinção que obteve com o Doutoramento Honoris Causa, que lhe foi atribuído, em 1978, pela Universidade de Lagos na Nigéria.

Estiveram presentes no referido evento autoridades locais, membros do Corpo Diplomático acreditado na Comunidade da Austrália, Académicos, investigadores interessados em questões relacionadas com a literatura africana, e membros da Comunidade Angolana residente na Cidade de Camberra, conclui o documento. (J.A.)++++

União Africana analisa situação de paz e segurança na região do Sahel.

O chefe da diplomacia angolana, Tété António, presidiu na manhã desta terça-feira, em Luanda, de forma virtual, a 1304.ª Reunião do Conselho de Paz e Segurança

(CPS) da União Africana a nível dos Ministros, sob o tema: Situação na Região do Sahel.

Ao intervir no evento, o ministro das Relações Exteriores informou que a região do Sahel enfrenta actualmente uma crise multidimensional, aliada a insegurança crescente, o terrorismo transfronteiriço e o extremismo violento.

Para o também presidente do Conselho de Paz e Segurança para o mês de Setembro de 2025, citado numa nota de imprensa do MIREX, o colapso institucional e as crises humanitárias combinam-se para fragilizar os próprios fundamentos da paz e do progresso.

Resposta colectiva

A situação de insegurança no Sahel, argumentou, não conhece fronteiras nem limites, pelo que se exige uma resposta colectiva, coerente e resoluto, na qual a União Africana, enquanto organização continental guardiã do pan-africanismo, deve ocupar o lugar central que lhe é devido.

Neste contexto, o Presidente da República de Angola e da União Africana, João Lourenço, designado Campeão da UA para a Paz e Reconciliação em África, mandatou uma missão de bons ofícios aos países do Sahel para constatar “in loco” a real situação política e segurança naquela região.

Por essa razão, o titular da pasta das Relações Exteriores defende que a luta contra o terrorismo no Sahel não pode limitar-se a respostas militares.

"Ela exige uma abordagem global, integrando medidas de segurança adequadas, investimentos massivos na educação, na juventude, um diálogo comunitário reforçado, além de uma cooperação regional em matéria de defesa e apoio técnico e financeiro às administrações locais".

O ministro advogou, ainda, o reforço do diálogo político com as autoridades de transição, respeitando os princípios de solidariedade e de não indiferença, que no seu entender esse diálogo deve basear-se em mecanismos de consulta inclusivos, envolvendo as forças vivas das sociedades, nomeadamente as mulheres, jovens, líderes comunitários, e resultar em compromissos claros rumo ao retorno à ordem constitucional.

Desde Março de 2025 que a região do Sahel Central, e mais concretamente do Mali, Burkina Faso e Níger, tem sido marcada por crescentes desafios políticos e de segurança.

(J.A.)++++

Decorre último dia da sexta cerimónia de condecorações a distintas personalidades.

O último dia da sexta cerimónia de condecorações a distintas personalidades nacionais e estrangeiras nas Classes Paz e Desenvolvimento, decorre desde a manhã desta terça-feira, no Hotel Internacional, em Luanda.

A cerimónia, enquadrada no âmbito das comemorações dos 50 anos da Independência Nacional, é orientada pelo Presidente da República, João Lourenço.

Na presente cerimónia, à semelhança das anteriores, o Chefe de Estado está a outorgar uma Medalha e um Diploma de reconhecimento, a várias entidades ou grupos de indivíduos, cujas acções, ao longo do percurso histórico nacional, representaram um legado perene de dedicação e serviço à Pátria.

Para efeitos organizativos, as condecorações são atribuídas em diferentes etapas, através de várias cerimónias a realizar-se ao longo do período comemorativo. (J.A.)++++

País integra Conselho da Organização da Aviação Civil Internacional.

Angola foi, terça-feira, eleita para integrar o Conselho da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), durante a 42.ª Sessão da Assembleia da instituição, realizada em Montreal, no Canadá.

O Ministério dos Transportes considera, num comunicado divulgado ontem, que a eleição de Angola constitui um marco histórico e um reconhecimento internacional do esforço de modernização do subsector da Aviação Civil.

Com este resultado, refere o documento, o país assegura uma voz activa nos processos de decisão que moldam o presente e o futuro da aviação mundial, reforçando a credibilidade e a relevância do país no sector.

O ministro dos Transportes, Ricardo Viegas d'Abreu, citado no mesmo comunicado, sublinha que a eleição de Angola para o Conselho da OACI é a confirmação de que as reformas estruturais desenvolvidas e os investimentos em curso nos vários domínios do sector da Aviação estão a ser reconhecidos e valorizados pela comunidade internacional.

“Este é um sinal inequívoco de confiança no caminho que Angola tem seguido e na visão de transformar o país num hub aéreo regional, seguro, competitivo e alinhado com os mais elevados padrões globais.”, acrescenta.

Segundo ainda o documento, o país reforça, com esta decisão da OACI, o seu compromisso com a segurança operacional, a modernização das infra-estruturas e a integração plena no sistema mundial de transporte aéreo, consolidando a sua posição como parceiro estratégico em África e no mundo.

A OACI, que em inglês é conhecida como ICAO International Civil Aviation Organization é uma agência especializada

das Nações Unidas que promove a cooperação entre 193 países, garantindo que o espaço aéreo global seja seguro, eficiente e sustentável.

Desde a sua criação, em 1944, tem apoiado os Estados na implementação de normas técnicas e diplomáticas que permitem um sistema de transporte aéreo internacional rápido, seguro e fiável, conectando pessoas, culturas e negócios em todo o mundo, promovendo o crescimento sustentável e a prosperidade socioeconómica.

O Conselho da OACI, órgão executivo da organização, orienta e supervisiona a aplicação destas normas, sendo composto por 36 Estados eleitos pela Assembleia Geral. (J.A.)++++

Téte António defende abordagem global contra o terrorismo no Sahel.

O ministro das Relações Exteriores sublinhou, terça-feira, em Luanda, por videoconferência, que o conflito no Sahel exige uma abordagem global, integrando medidas de segurança adequadas e investimentos massivos na educação, juventude e um diálogo comunitário reforçado.

Ao discursar na 1304^a Reunião Ministerial do Conselho de Paz e Segurança (CPS) da União Africana, sob o tema “Situação na Região do Sahel”, Téte António disse que a luta contra o terrorismo no Sahel não se pode limitar a respostas de natureza militar, defendendo, neste sentido, uma cooperação regional em matéria de defesa e apoio técnico e financeiro às administrações locais.

Na qualidade de presidente do Conselho de Paz e Segurança da União Africana para o mês de Setembro de 2025, o ministro defendeu o fortalecimento do diálogo político com

as autoridades de transição, com base nos princípios de solidariedade e de não indiferença.

Para o chefe da diplomacia angolana, esse diálogo deve assentar-se em mecanismos de consulta, inclusivos, envolvendo as mulheres, jovens e líderes comunitários, e resultar em compromissos claros, rumo ao retorno da ordem constitucional.

Nesse mesmo espírito, prosseguiu o ministro, o Presidente da República, João Lourenço, que exerce a presidência pro tempore da União Africana e também na qualidade de Campeão da União Africana para a Paz e Reconciliação em África, mandatou uma missão de bons ofícios aos países do Sahel, com o objectivo de constatar in loco a real situação política e de segurança na região.

Téte António sublinhou que a insegurança no Sahel ultrapassa fronteiras e limites geográficos, exigindo, por isso, uma resposta colectiva, coerente e resoluto, em que a União Africana, enquanto organização continental e guardiã do pan-africanismo, deve desempenhar um papel central. Na reunião que juntou os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados-membros do Conselho de Paz e Segurança, o governante alertou que o Sahel enfrenta actualmente uma crise multidimensional, marcada pela crescente insegurança, pelo terrorismo transfronteiriço e pelo extremismo violento.

Crises humanitárias fragilizam os alicerces do desenvolvimento

O ministro das Relações Exteriores, frisou, na ocasião, que o colapso institucional e as sucessivas crises humanitárias estão a fragilizar os próprios alicerces da paz e do desenvolvimento.

Como presidente do Conselho de Paz e Segurança, para o mês de Setembro, Tété António recordou que, desde Março de 2025, a região do Sahel Central, em particular o Mali, Burkina Faso e Níger, têm enfrentado desafios políticos e de segurança cada vez mais complexos.

“A região está a viver um realinhamento político, impulsionado pelo declínio democrático, que, segundo os actuais dirigentes, se justifica pela necessidade de combater o terrorismo”, afirmou.

O ministro acrescentou que a restrição das liberdades políticas e civis “parece” fazer parte de um processo de descentralização do poder, num contexto de insegurança crescente, competição estratégica e tensões geopolíticas.

Tété António destacou, ainda, que os três países do Sahel continuam a reforçar a cooperação no âmbito da Confederação recentemente criada, com o objectivo de consolidar politicamente a Aliança dos Estados do Sahel (AES).

A recente adopção de um hino e de um passaporte da AES ilustra a sua determinação em reforçar a unidade e em construir uma identidade política própria, concluiu o ministro das Relações Exteriores. (J.A.)++++

Angola eleita para Conselho da Organização da Aviação Civil Internacional.

Angola foi eleita, esta terça-feira, para integrar o Conselho da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), durante a 42.ª Sessão da Assembleia da instituição, em Montreal, Canadá.

A eleição de Angola constitui um marco histórico e um claro reconhecimento internacional do esforço de modernização do subsector da Aviação Civil. Com este resultado,

Angola assegura uma voz activa nos processos de decisão que moldam o futuro da aviação mundial, reforçando a credibilidade e a relevância do país no sector.

O ministro dos Transportes, Ricardo Viegas D'Abreu, sublinhou, citado num comunicado de imprensa, que a eleição de Angola para o Conselho da OACI é a confirmação de que os investimentos em curso no nosso sector da aviação estão a ser vistos e valorizados pela comunidade internacional.

"Este é um sinal inequívoco de confiança no caminho que Angola tem seguido e na visão de transformar o país num hub aéreo regional, seguro, competitivo e alinhado com os mais elevados padrões globais", assinalou.

Angola reforça, com esta eleição, o seu compromisso com a segurança operacional, a modernização das infra-estruturas e a integração plena no sistema mundial de transporte aéreo, consolidando a sua posição como parceiro estratégico em África e no mundo.

A OACI é uma agência especializada das Nações Unidas que define normas e recomendações globais para a segurança, eficiência e sustentabilidade do transporte aéreo internacional. (J.A.)++++

Conferência debate futuro dos Fundos de Pensões em Angola.

O futuro dos Fundos de Pensões em Angola, bem como a reforma, regulação e sustentabilidade vai ser debatido, quinta-feira, em Luanda.

Segundo uma nota, enviada ao JA Online, a II.ª Edição da Conferência Economia & Mercado pretende avaliar a robustez de uma situação que regista actualmente mais de mil

milhões de kwanzas em activos, 38 fundos registados e nove entidades gestoras.

A iniciativa pretende, igualmente, contribuir para a construção de um sistema mais transparente, sólido e adequado aos desafios económicos, sociais e tecnológicos de Angola.

A harmonização do regime jurídico dos Fundos de Pensões e das sociedades gestoras, o reforço da supervisão e da protecção dos participantes, contribuintes e pensionistas, bem como a promoção de uma concorrência saudável e da estabilidade de mercado, também fazem parte da mesa de debate. (J.A.)++++

AITECA aposta na formação em costura industrial para dinamizar sector.

A Associação da Indústria Têxtil e Confecções de Angola (AITECA) vai lançar, nos próximos dias, um programa de formação em costura industrial no Centro Profissional do Cazenga, em Luanda, com o objectivo de criar formadores e técnicos capazes de impulsionar o ramo da moda no país. (J.A.)++++

Fiéis católicos rezam em memória de D. Alexandre do Nascimento.

Centenas de fiéis católicos e personalidades do país, entre os quais a Vice-Presidente da República, Esperança da Costa, a presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, e a Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, participaram, terça-feira, na Sé Catedral de Luanda, na missa de acção de graças em memória do primeiro aniversário do falecimento de Dom Alexandre Cardeal do Nascimento, assinalado a 28 de Setembro. (J.A.)++++

Curto-Circuito provoca incêndio em comboio no Cuanza-Norte sem feridos.

Um incêndio foi, hoje, provocado, no Cuanza-Norte, na localidade de Luinha, por um curto-circuito que ocorreu num comboio que transportava cerca de 150 passageiros e mercadorias em direcção a Luanda.

De acordo com o Caminho de Ferro de Luanda, que envia uma nota ao JA Online, o incidente aconteceu no início da tarde desta terça-feira pelas 13 horas e 30 minutos, na estação do Gamek.

Quando a presença do fogo foi identificada pela tripulação o comboio foi imobilizado e os efectivos do Serviço de Protecção Civil e Bombeiros dos Mulenvos actuaram prontamente e extinguiram as chamas.

Segundo o mesmo documento, entretanto a composição foi rebocada em segurança até à estação terminal dos Musseques.

Por outro lado, informação adicionais sobre o caso serão reveladas após o trabalho da Comissão de Inquérito que se encontra a apurar as causas que estiveram na origem do incidente.

Por fim, o Caminho de Ferro de Luanda lamentou o sucedido e informou a público em geral que a circulação continua a ser feita sem qualquer constrangimento, observando os princípios de segurança e os regulamentos ferroviários. (JA)++++

Pesquisa científica considerada chave para reforçar o sistema educacional.

O fortalecimento do sistema educacional e científico de Angola depende directamente da valorização e

expansão da investigação científica como motor de desenvolvimento sustentável, defendeu, segunda-feira, em Luanda, o especialista em gestão e docente universitário Edivaldo Abel.

Em declarações ao Jornal de Angola, o académico declarou que a produção de conhecimento deve ser encarada como prioridade para a formulação de políticas públicas fundamentadas, criação de soluções inovadoras e modernização do ensino superior, com impacto directo no crescimento económico e social do país.

Edivaldo Abel apontou que, apesar do crescimento da taxa líquida de escolarização no ensino superior, que passou de 5,7 por cento em 2010 para 12,5 por cento em 2021, segundo dados do INE, a produção científica nacional permanece muito frágil, representando menos de 0,01 por cento das publicações globais indexadas, de acordo com o relatório da UNESCO de 2021.

O especialista destacou, igualmente, que Angola investe menos de 0,1 por cento do PIB em Investigação e Desenvolvimento (I&D), valor significativamente abaixo da média africana (0,4 por cento) e distante da recomendação da União Africana e da UNESCO, que situam o investimento ideal entre 1 por cento e 2 por cento do PIB.

Entre os desafios identificados, apontou a escassez de financiamento, o acesso limitado a bases de dados científicos actualizadas, deficiências nas infra-estruturas laboratoriais e bibliotecas, além da fraca articulação entre ensino e investigação.

“Muitos currículos continuam desactualizados e a falta de integração dos estudantes em projectos de pesquisa

compromete a formação de quadros com competências para responder às exigências do mercado”, sustentou.

Para inverter o quadro, Edivaldo Abel propõe o reforço do Fundo Nacional de Investigação Científica com parcerias privadas, criação de núcleos de investigadores universitários, modernização de infra-estruturas e redes científicas, bem como a valorização da publicação em revistas indexadas como critério de progressão académica.

O especialista frisou a necessidade de políticas claras contra o plágio, maior rigor metodológico e incentivo à ligação entre investigação científica, necessidades sociais e económicas do país.

“Só com um ecossistema científico forte será possível garantir que a educação em Angola forme cidadãos capazes de inovar e contribuir para o desenvolvimento sustentável”, acrescentou. (J.A.)++++

Moxico realiza 13.ª edição do prémio provincial de jornalismo 2025.

No quadro das celebrações dos 108 anos da Província do Moxico, o Governo Provincial promove a 13.ª edição do Prémio Provincial de Jornalismo, um dos maiores reconhecimentos ao talento e dedicação dos profissionais da comunicação social na região. (J.A.)++++

Hospital “Pedalé” atende mais de 50 pacientes nos últimos três dias.

Pelo menos 52 pacientes já foram atendidos no Complexo Hospitalar General de Exército Hospital Pedro Maria Tonha “Pedalé”, nos últimos três dias, após inauguração pelo Presidente da República, João Lourenço.

Localizado na zona do Morro Bento, em Luanda, a nova unidade hospitalar dispõe de 140 camas e está equipado para tratar patologias complexas como Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC), cancro da mama, cirurgias, uma área de atendimento para doentes renais (hemodiálise), além de um heliponto para receber doentes críticos provenientes de outras províncias.

Em declarações à TPA, o director pedagógico do Complexo Hospitalar General de Exército Hospital Pedro Maria Tonha “Pedalé”, João Wilson, disse que dos 52 pacientes atendidos, 11 são adultos e todos provenientes da comunidade local.

O médico esclareceu, ainda, que se trata de um hospital público e que qualquer cidadão angolano está habilitado para ser atendido. (J.A.)++++

Agente do SIC acusado de homicídio vai hoje a julgamento.

O Serviço de Investigação Criminal (SIC) iniciou, hoje, o julgamento do agente de 2.ª classe, Mendonça Gombe, acusado de homicídio qualificado do qual foi vítima um agente de 3.ª classe da referida corporação.

Segundo uma nota, consultada pelo JA Online, o crime ocorreu no passado dia 16 de Outubro de 2024.

O julgamento que está a ser presidido por juízes do Tribunal Militar da Região Luanda decorre no anfiteatro da Direcção Geral do SIC em Cacuaco. (J.A.)++++

Grupo Bill Tocks levam o seu talento musical a Luanda.

O grupo musical Bill Tocks, proveniente da província do Huambo, encontra-se em Luanda para uma temporada artística com o objectivo de reforçar a sua presença no mercado nacional.

Reconhecidos pela capacidade de unir a experiência da geração mais antiga à criatividade da nova, os Bill Tocks pretendem consolidar a sua marca através de novas oportunidades de actuação.

Durante esta estadia, o grupo mantém a agenda aberta para espectáculos, eventos culturais e colaborações profissionais de diferentes dimensões.

Os interessados em contratar o grupo podem obter mais informações ou efectuar marcações através do contacto telefónico: 938 048 228.

Tony do Fumo Filho canta no “Almoço Angolano”.

O músico Tony do Fumo Filho foi a atracção na 7.ª Edição da quarta temporada do “Almoço Angolano”, realizado no domingo, no Hotel Diamante, em Luanda.

O evento foi aproveitado pelo artista a fim de celebrar os 18 anos de carreira com convidados que o têm impulsionado ao longo da trajectória artística. (J.A.)++++

Angolanos solidários com os cabo-verdianos.

O embaixador de Cabo Verde em Angola, Júlio Morais, destacou, no domingo, em Luanda, o concerto de solidariedade para arrecadação de fundos de apoio às vítimas da tempestade da Ilha de São Vicente, ocorrido no mês de Agosto, como a união entre a cultura e a língua entre os dois povos e o início de muitos acordos em outros sectores. (J.A.)++++

Taekwondo: Taça Embaixador da Coreia junta lutadores no Paz Flor.

A décima edição do torneio nacional de taekwondo “Taça Embaixador da Coreia do Sul” é disputada no domingo, no Complexo Paz Flor, Morro Bento, com a participação de 40 atletas em representação de cinco províncias, Luanda, Benguela, Huíla, Huambo e Moxico. (J.A.)++++

APDNL: Filiados analisam proposta de Montinho.

Os filiados da Associação Provincial dos Desportos Náuticos de Luanda (APDNL) vivem hoje o dia reservado à reflexão, após sete dias de caça ao voto protagonizada por Matias Montinho, candidato único à presidência da instituição. (J.A.)++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 01 de Outubro de 2025.